



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Assistência Humanizada Ao Parto Em Uma Maternidade No Interior Paraibano: Resultados Perinatais

Autores: BEATRICE NÓBREGA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MELANIA MARIA RAMOS AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); NICOLE VIANA LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ANA PAULA RODRIGUES MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); GEORGIA VELOSO ULISSES PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); AMANDA RÊGO DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); THIAGO OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ARTHUR DIEGO BERENGUER PINHEIRO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); NATHÁLIA PORTO RANGEL TRAVASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); THALES ARAÚJO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: OBJETIVO:descrever os resultados perinatais de um Projeto de Humanização da Assistência ao Parto em uma maternidade paraibana, desde 2007.MÉTODO:trata-se de um estudo de intervenção,aberto,realizado como projeto-piloto para implementar um modelo de assistência humanizada ao parto e ao nascimento em um serviço do SUS.Foram incluídas mulheres em trabalho de parto que concordaram em participar da pesquisa,mediante assinatura do termo de consentimento.Logo após o nascimento,estimulou-se o contato precoce mãe-bebê com amamentação na sala de parto e ligadura tardia do cordão umbilical.Não se realizou de rotina aspiração das VAS,procedendo-se,em geral,apenas o aquecimento e secagem dos RNs.A equipe transdisciplinar é composta por médicas,fisioterapeutas e acadêmicos de medicina,enfermagem,psiquiatria.Os dados foram analisados no programa Epi-Info7.0. RESULTADO: foram atendidas 300 parturientes,com um total de 304 nascimentos(4 gemelares),excluindo-se 2 anencéfalos e 3 natimortos.Estes corresponderam aos bebês de gestantes admitidas no projeto já com o diagnóstico de óbito fetal,sendo 1 dos casos malformação incompatível com a vida.Não houve óbitos fetais intraparto.Foram analisados os desfechos neonatais de 299 bebês.Apenas 5,7%dos RN apresentaram score de Apgar<7 no 1º minuto e nenhum no 5º minuto.Em todos os casos de parto normal se procedeu o clampeamento tardio do cordão,exceto para os bebês que precisaram de reanimação em sala de parto.Na cesariana,ligadura tardia foi feita em 18 casos.Cerca de 94%dos bebês foram amamentados na sala de parto.Aspiração de VAS foi procedida em 20,4%dos RN,correspondendo a 13,7%dos partos vaginais e 75%das cesarianas.Em 2,3%houve ventilação por máscara e somente 2 casos(0,7%) de intubação na sala de parto.Houve 1 caso(0,3%) de óbito neonatal por erro inato do metabolismo.CONCLUSÃO:adiar o clampeamento do cordão promove uma transferência adicional de sangue para o RN,estando associado a benefícios que se estendem durante toda a infância.O contato precoce mãe-bebê,além de promover o vínculo e evitar a perda de calor,parece favorecer os resultados neonatais,especialmente no que diz respeito à amamentação,choro e estabilidade cardio-respiratória.